

Índice da Cesta Básica aumenta

Alimentos apresentou a maior variação positiva na última semana em Piracicaba

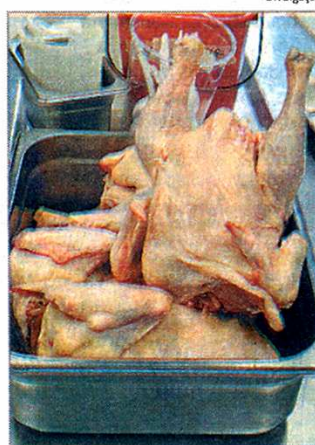
●●●●● O preço Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 15 de julho de 2011, cresceu 0,20% em relação à semana anterior, passando de R\$ 351,68 para R\$ 352,38.

A categoria Alimentos, que tem maior peso no índice, apresentou variação positiva de 0,52%, passando de R\$ 283,61 para R\$ 285,08, enquanto que a categoria Higiene passou de R\$ 30,40 para R\$ 30,46, com variação de 0,22%. A variação da categoria Limpeza Doméstica foi negativa, de -2,23%, passando de R\$ 37,67 para R\$ 36,83. Os produtos que merecem destaque na análise des-

sa semana são a batata (-13,59%) e a carne de frango (4,39%).

Durante a segunda semana de julho, o preço do quilograma da batata caiu de R\$ 2,11 para R\$ 1,83, com uma redução total de 13,59%. O principal motivo dessa queda é o aumento da oferta do produto, que apresenta condições favoráveis de produção e perenidade nesta época do ano devido às baixas temperaturas da estação. Segundo a Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA), o preço pago pela batata não está cobrindo os custos de produção nem a mão-de-obra do agricultor, o que está desencadeando movimentos de produtores junto ao Ministério da Agricultura para reivindicar maiores preços pelo produto.

No caso do frango, o preço médio quilograma passou de R\$ 3,49 para R\$ 3,65, com valorização de 4,39%. Esse au-



Divulgação

Carne de frango teve alta durante a semana

mento foi causado pela elevação nos preços dos insumos utilizados na avicultura, principalmente, o milho. Segundo dados da UBABEF (União Brasileira de Avicultura), o preço do grão aumentou de 47% a até 111%, no primeiro semestre de 2011, em algu-

mas praças em São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina (principais produtores nacionais de frango). O crescimento no preço do frango representaria uma tentativa de repasse dos custos de produção para o consumidor.

Todavia, essa valorização não está atingindo seus objetivos, pois a remuneração recebida continua onerosa frente aos custos de produção do frango. De acordo com o CEPEA, agentes do setor esperavam reações mais firmes dos preços, visto que o período é de elevação das vendas no varejo e as exportações de carne de frango in natura aumentaram no mês de junho, o que poderia ter enxugado a oferta no mercado brasileiro.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.esalqjreconomia.org.br Siga-nos no Twitter: @ESALQJrEconomia.